



**MINISTÉRIO DO TURISMO
COORDENAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO NO TURISMO**

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: - www.turismo.gov.br

Processo nº 72031.003454/2025-42

PLANO DE TRABALHO

(Decreto nº 10.426, de 2020)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador: **Ministério do Turismo**

Nome da autoridade competente: **Cristiane Leal Sampaio**

Número do CPF: **889.364.304-91**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Políticas de Turismo (SNPTur)**.

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 1.130, de 10 de outubro de 2024, publicada no Diário Oficial da União dia 11 de outubro de 2024 e Portaria/MTur nº 21, de 05 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União, de 10 de julho de 2023.**

b.UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **540012/00001 - Ministério do Turismo (MTur)**.

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **540006/00001 - Ministério do Turismo (MTur)**.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a .Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade de Brasília - UnB**

Nome da autoridade competente: **Rozana Reigota Naves**

Número do CPF: **646.614.311-20**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Universidade de Brasília - UnB**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 22 de novembro de 2024- DOU nº 225-A, Seção 2, de 22 de novembro de 2024 (SEI nº 2663058)**.

b.UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **Universidade de Brasília - UnB (154040)**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **Universidade de Brasília - UnB (15257)**

3. OBJETO

Pesquisa Aplicada: desenvolvimento de estratégias metodológicas para a implantação da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT) no território brasileiro e Protótipo de uma Escola Nacional do Turismo no Estado do Piauí.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1: DESENVOLVER ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA CRIAÇÃO DE 05 PROJETOS DE ESCOLAS DE TURISMO PAUTADAS NA PNQT

Etapa 1.1: Construção e Validação do Plano de Trabalho para a Realização da Pesquisa Aplicada

- Ação 1.1.1. Descrição das Etapas do Plano de Trabalho: definição do objeto, formulação da teoria do objeto, detalhamento dos procedimentos, das etapas e metodologias da Pesquisa Aplicada
- Ação 1.1.2. Capacitação da Equipe de pesquisadores e de analistas para desenvolvimento da pesquisa aplicada;
- Ação 1.1.3. Validação do Plano de Trabalho junto a equipe do DEQUA/SNPTur.

Etapa 1.2: Reestruturação da Rede Nacional de Pesquisadores em Turismo

- Ação 1.2.1. Seleção de Pesquisadores*: 02 pesquisadores por macrorregião (05 regiões do país), pertencentes à Rede Nacional de Pesquisadores em Turismo, que demonstrem expertise comprovada no campo do Turismo e efetiva atuação no território, e que já tenham participado do processo de elaboração da Política Nacional de Qualificação em Turismo (PNQT) do MTur;
- Ação 1.2.2. Organização da Equipe de Pesquisadores: definição de “Núcleos Regionais” para organização das instâncias de gestão e para comunicação organizacional em rede de trabalho.

*A formação de uma rede interinstitucional de pesquisadores visa também o suporte teórico-metodológico fundamental ao objetivo da pesquisa, assim como a validação das informações coletadas diante da relação direta dos pesquisadores com o território (objeto desse plano de trabalho).

Etapa 1.3: Construção de Protótipos de Escolas de Turismo nas 05 Macrorregiões Brasileiras

- Ação 1.3.1. Realização de Estudo-Diagnóstico em 05 territórios brasileiros, visando o levantamento de informações e atualizações sobre as demandas locais por qualificação profissional;
- Ação 1.3.2. Desenho metodológico da estrutura de 05 Escolas de Turismo (a partir dos Núcleos Regionais) que atendam, de forma orgânica, as premissas, os princípios e as proposições da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT);
- Ação 1.3.3. Validação dos protótipos entre Núcleos Regionais e a Equipe de Coordenação da Universidade de Brasília (UnB).

Etapa 1.4: Implementação dos Protótipos de Escolas de Turismo nas 05 macrorregiões brasileiras

- Ação 1.4.1. Implementação de uma Escola de Turismo na macrorregião Norte, que atenda, de forma orgânica, as premissas, os princípios e as proposições da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT);
- Ação 1.4.2. Implementação de uma Escola de Turismo na macrorregião Nordeste, que atenda, de forma orgânica, as premissas, os princípios e as proposições da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT);
- Ação 1.4.3. Implementação de uma Escola de Turismo na macrorregião Centro-Oeste, que atenda, de forma orgânica, as premissas, os princípios e as proposições da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT);
- Ação 1.4.4. Implementação de uma Escola de Turismo na macrorregião Sudeste, que atenda, de forma orgânica, as premissas, os princípios e as proposições da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT);
- Ação 1.4.5. Implementação de uma Escola de Turismo na macrorregião Sul, que atenda, de forma orgânica, as premissas, os princípios e as proposições da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT).
- Ação 1.4.6. Realização de acompanhamento e suporte, teórico-metodológico, para a implantação das Escolas de Turismo das 05 macrorregiões.

Etapa 1.5: Realização de Eventos de Lançamento das 05 Escolas de Turismo nas bases territoriais

- Ação 1.5.1. Planejamento e Realização de Evento de Lançamento da Escola de Turismo na macrorregião Norte;
- Ação 1.5.2. Planejamento e Realização de Evento de Lançamento da Escola de Turismo na macrorregião Nordeste, no Estado do Piauí;
- Ação 1.5.3. Planejamento e Realização de Evento de Lançamento da Escola de Turismo na macrorregião Centro-Oeste;
- Ação 1.5.4. Planejamento e Realização de Evento de Lançamento da Escola de Turismo na macrorregião Sudeste;
- Ação 1.5.1. Planejamento e Realização de Evento de Lançamento da Escola de Turismo na macrorregião Sul.

META 2: REALIZAR UMA PESQUISA AVALIATIVA PARA ADEQUAÇÃO DE 05 DOCUMENTOS DA PNQT, EM RELAÇÃO À POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO (2023-2026) E POLÍTICAS SETORIAIS DO GOVERNO FEDERAL

Etapa 2.1: Investigação Analítica-documental, pela Metodologia de Cellard (2008), dos 05 Documentos da PNQT

- Ação 2.1.1. Organização da Equipe de Pesquisadores: definição de “Coordenações Temáticas” para organização do trabalho de análise;
- Ação 2.1.2. Análise das Políticas Ministeriais (Governo Federal no Quadriênio 2023-2026) concernentes às temáticas de meio ambiente e mudança do clima, direitos humanos e da cidadania, mulheres, igualdade racial, trabalho e emprego, cultura, povos indígenas, e integração do desenvolvimento regional, que possuam correlação com o tema da Política Nacional de Qualificação no Turismo, considerando novas legislações e políticas federais;
- Ação 2.1.3. Identificação de insumos (a partir da Ação 2.1.2.) para reelaboração, adequação e articulação, a serem considerados no processo aos 05 documentos da PNQT;
- Ação 2.1.4. Investigação sobre o mundo do trabalho nos setores de Turismo, Hospitalidade e Gastronomia, com foco na identificação de novas modelagens de atuação profissional. Os resultados deverão subsidiar a atualização da PNQT, incorporando diretrizes alinhadas às transformações do mercado

Etapa 2.2: Análise Teórico-metodológica dos 05 Documentos da PNQT Visando Adequação à Política Nacional de Turismo (2023-2026) e demais Políticas Ministeriais do Governo Federal (Quadriênio 2023-2026)

- Ação 2.2.1. Análise teórico-metodológica, textual e pré-textual da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT), a luz da Lei Geral do Turismo (LGT) nº 11.771/2008 e do Plano Nacional de Turismo 2024-2027;
- Ação 2.2.2. Análise teórico-metodológica, textual e pré-textual do E-Book: Metodologias para Implantação dos Planos Territoriais de Qualificação em Turismo;
- Ação 2.2.3. Análise teórico-metodológica, textual e pré-textual do Tutorial: Sistema Nacional de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (SPMA);
- Ação 2.2.4. Análise teórico-metodológica, textual e pré-textual do Sistema Nacional de Qualificação do Turismo (SNQT);
- Ação 2.2.5. Análise teórico-metodológica, textual e pré-textual da Portaria Nacional do SNQT;
- Ação 2.2.6. Adequação dos 05 documentos, em consonância com as políticas atuais do Governo Federal, perpassando pelas áreas de: meio ambiente e mudança do clima; direitos humanos e da cidadania; mulheres; igualdade racial; trabalho e emprego; cultura; povos indígenas; e integração do desenvolvimento regional.

Etapa 2.3: Validação da Análise teórico-metodológica e das Adequações nos 05 Documentos da PNQT

- Ação 2.3.1. Apresentação e discussão dos 05 documentos junto à Equipe do DEQUA/SNPTur, com previsão de sugestões, correções e novas adequações;
- Ação 2.3.2. Apresentação e discussão dos 05 documentos junto à Câmara de Qualificação, com previsão de sugestões, correções e novas adequações.
- Ação 2.3.3. Assessoramento metodológico para a implantação da PNQT no território nacional, articulando as instâncias de governança das bases territoriais.

Etapa 2.4: Realização de Evento Nacional de Lançamento dos 05 novos Documentos da PNQT

- Ação 2.4.1. Planejamento e Realização de Evento Híbrido (presencial e online) de Lançamento dos 05 novos Documentos do MTur: PNQT, E-Book, Tutorial do SPMA, SNQT e Portaria Nacional do SNQT.

META 3: DESENVOLVER INSTRUMENTOS DE ORIENTAÇÃO E DE OPERACIONALIZAÇÃO DA PNQT

Etapa 3.1: Produção do Curso de Ensino à Distância (EaD) para orientação teórico-metodológica sobre a PNQT, como transposição da pesquisa avaliativa

- Ação 3.1.1. Definição do conteúdo a ser abordado na aula sobre a PNQT (Abertura);
- Ação 3.1.2. Definição do conteúdo a ser abordado na aula sobre o SPMA;
- Ação 3.1.3. Definição do conteúdo a ser abordado na aula sobre Planos Territoriais (Diagnóstico Crítico e Participativo);
- Ação 3.1.4. Definição do conteúdo a ser abordado na aula sobre Programas Territoriais (13 passos);
- Ação 3.1.5. Definição do conteúdo a ser abordado na aula sobre a Projetos de Qualificação (Cursos);
- Ação 3.1.6. Produção audiovisual das aulas: gravação, edição, legendagem, e inclusão de recursos de acessibilidade.

Etapa 3.2: Criação de modelagens de Gestão de Plataformas Digitais para Operacionalização do Sistema Nacional de Qualificação em Turismo

- Ação 3.2.1. Desenvolvimento de uma modelagem para operacionalização da Plataforma Digital para do SPMA;
- Ação 3.2.2. Estudo e definição dos indicadores a serem avaliados (Pré-Curso / Curso / Pós-Curso) no SPMA;
- Ação 3.2.3. Criação e gestão (durante a vigência do projeto) da Plataforma Digital que se apresente como um banco de dados nacional inteligente, direcionado a:
 - avaliação crítica das ações de qualificação desenvolvidas nos territórios;
 - sistematização e disponibilização nacional dos dados coletados, por meio de relatórios;
 - abertura de oportunidades para acesso a vagas de trabalho;
 - disponibilização de cursos online.
- Ação 3.2.4. Aplicação, análise e monitoramento de um modelo de gestão integrada entre Plataforma Qualifica Turismo, SPMA e SNQT (durante a vigência do contrato)

Etapa 3.3: Desenvolvimento de um Guia Didático-Pedagógico de Competências e Habilidades

- Ação 3.3.1. Estudo e criação das trilhas formativas das atividades características do turismo (ACTs), indicando habilidades e competências que devem estar presente nas propostas pedagógicas dos cursos de qualificação profissional na área de Hospitalidade;
- Ação 3.3.2. Estudo e criação das trilhas formativas das atividades características do turismo (ACTs), indicando habilidades e competências que devem estar presente nas propostas pedagógicas dos cursos de qualificação profissional na área de Alimentação;
- Ação 3.3.3. Estudo e criação das trilhas formativas das atividades características do turismo (ACTs), indicando habilidades e competências que devem estar presente nas propostas pedagógicas dos cursos de qualificação profissional na área de Receptivo e Transporte;
- Ação 3.3.4. Estudo e criação das trilhas formativas das atividades características do turismo (ACTs), indicando habilidades e competências que devem estar presente nas propostas pedagógicas dos cursos de qualificação profissional na área de Eventos.

Etapa 3.4: Elaboração de Metodologias para Transposição de Conhecimentos das Políticas de Turismo

- Ação 3.4.1. Elaboração de um guia de procedimentos e orientações legais para fundamentar a utilização de emendas parlamentares e projetos de leis, que visam subsídios financeiros para qualificação profissional.
- Ação 3.4.2. Colaboração na organização de Oficinas Temáticas para articulação e atualização local/regional/estadual sobre políticas públicas de turismo.
- Ação 3.4.3. Coleta e sistematização de conteúdo das políticas, produzido nas 03 Coordenações Gerais do Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo (DEQUA-MTur), e transposição didática na Plataforma Qualifica Turismo.

Etapa 3.5: Realização de Evento Nacional de Lançamento dos Instrumentos desenvolvidos

- Ação 3.5.1. Planejamento e Realização de Evento Híbrido (presencial e online) de Lançamento dos 03 Instrumentos desenvolvidos: Curso EaD; Plataforma Digital (SPMA); e Guia de Competências e Habilidades.

META 4: DESENVOLVER 01 PROTÓTIPO DE ESCOLA NACIONAL DE TURISMO NO ÂMBITO DO SNQT

Etapa 4.1: Desenvolvimento metodológico da Escola Nacional de Turismo

- Ação 4.1.1. Desenvolvimento e implantação de um modelo de escola virtual, de âmbito nacional, com diretrizes para implementação de novas Escolas de Turismo (em formato virtual e/ou presencial, e de abrangência nacional), que articule a PNQT à Plataforma Qualifica Turismo e aos demais sistemas de formação profissional dessa natureza, sob responsabilidade do MTur;
- Ação 4.1.2. Estruturação da metodologia de implantação da “Escola Nacional de Turismo”, voltada para formação de formadores na qualificação profissional dessa natureza;
- Ação 4.1.3. Projeção do modelo de gestão da “Escola Nacional de Turismo”, indicando possíveis parceiros e fontes de financiamento.

Etapa 4.2: Lançamento da Escola Nacional de Turismo

- Ação 4.2.1. Evento Nacional online de lançamento do protótipo da Escola Nacional de Turismo.

Etapa 4.3: Custos indiretos (fundação de apoio e UnB)

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

As políticas educacionais, especialmente aquelas voltadas à qualificação profissional, são fundamentais para o desenvolvimento humano e social do país. No contexto das políticas públicas sociais, a educação atua como ferramenta de promoção da autonomia e autoestima dos cidadãos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a inclusão produtiva.

O Ministério do Turismo (MTur), em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), realizou estudos e levantamentos de dados que resultaram nas Diretrizes Nacionais para Qualificação em Turismo (DNQT). Essas diretrizes orientam o planejamento, execução e avaliação de ações voltadas ao desenvolvimento de competências no setor.

A partir das DNQT, identificaram-se obstáculos à qualificação profissional no turismo, o que motivou a realização da Pesquisa Avaliativa dos Arranjos Territoriais. Essa investigação permitiu revisitá práticas anteriores (2004-2014) e fundamentou a elaboração da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT).

Com base nesses estudos, foi elaborada a **Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT)**, reafirmando o compromisso do MTur com uma política de Estado voltada ao desenvolvimento sustentável do turismo. Em 2019, reconhecendo a complexidade da implementação da PNQT, o MTur coordenou, junto ao **CET/UnB** e outras 30 instituições de ensino superior, a Pesquisa Aplicada sobre Referenciais Metodológicos para Planos Territoriais, Programas e Projetos de Qualificação no Turismo Nacional. Essa iniciativa envolveu mais de 90 pesquisadores em todas as macrorregiões do país e resultou na criação de diagnósticos, programas e projetos para 30 cursos piloto de qualificação territorial.

Um dos principais produtos dessa pesquisa foi a proposta de um **Sistema Nacional de Qualificação em Turismo**, que visa organizar e efetivar a PNQT como estratégia nacional.

A PNQT se baseia em três princípios fundamentais:

1. Trabalho como processo humano - que exige reflexão, ação e decisão, além de habilidades técnicas e relações produtivas.
2. Educação continuada - como processo permanente que permite ao trabalhador se adaptar às mudanças e crises do mercado.
3. Educação emancipadora - que promove inclusão socioprodutiva, responsabilidade social e capacidade de resolver problemas.

A política de qualificação profissional é pensada como uma estratégia de integração entre as relações sociais de produção e as dimensões político-culturais. Para isso, considera elementos como:

- Aprendizagem ao longo da vida;
- Formação em contexto real de trabalho;
- Possibilidade de mudança de carreira;
- Inclusão de mulheres em formação e oportunidades;
- Incentivo à formação por parte dos empregadores;
- Garantia de direitos e redução da informalidade;
- Desenvolvimento de uma “inteligência coletiva” para enfrentar crises como a da COVID-19;
- Compreensão da condição humana diante das ameaças globais (ambientais, econômicas, sociais);
- Uso de uma pedagogia problematizadora que conecta saberes acadêmicos ao saber-fazer tradicional, promovendo relações éticas e solidárias.

A qualificação profissional é uma das prioridades do **Plano Nacional de Turismo (PNT)**, com metas a serem alcançadas até 2027. Para o **Ministério do Turismo (MTur)**, investir na formação dos trabalhadores do setor é essencial para superar um dos principais obstáculos enfrentados pelos destinos turísticos brasileiros: a baixa qualificação da mão de obra. Segundo o PNT, esse investimento é fundamental para aumentar a competitividade e a qualidade do produto turístico nacional (PNT, p. 20).

O desafio se intensifica diante do crescimento expressivo do turismo no Brasil. Dados do Ministério do Turismo, Embratur, Dadosfera e Polícia Federal mostram um aumento contínuo na chegada de visitantes internacionais. Entre janeiro e julho de 2025, o país recebeu quase 6 milhões de turistas estrangeiros, um crescimento de 47,5% em relação ao mesmo período de 2024. No primeiro trimestre de 2025, o Brasil foi o segundo país com maior crescimento no turismo internacional, com alta de 48%.

Além disso, o turismo doméstico, que representa 94% da receita do setor, também vem crescendo, impulsionado por melhorias na infraestrutura e maior conectividade. Em maio de 2025, o setor de alojamento registrou crescimento de 15,9%, com aumento na taxa de ocupação e na diária média. O segmento de alimentação fora do lar teve alta de 4,9%, com receita de R\$ 2,72 bilhões, enquanto agências e operadoras de turismo movimentaram R\$ 1,3 bilhão, um crescimento de 6,4%, segundo dados do PMS/IBGE.

A expectativa é que o Brasil encerre 2025 com 8 milhões de turistas estrangeiros e 125 milhões de viajantes aéreos domésticos, os maiores números da história do turismo nacional.

Diante desse cenário, o **Programa de Qualificação Profissional e Inserção Produtiva no Turismo** torna-se ainda mais relevante. Ele deve responder à crescente demanda por serviços de qualidade, promovendo inclusão produtiva, desenvolvimento regional e fortalecimento da imagem do Brasil como destino turístico competitivo e

sustentável.

Ao evidenciar dessa maneira a importância da qualificação profissional, o Governo Federal demonstra a convergência das políticas públicas do Turismo com as da Educação no sentido da formação inicial e continuada (FIC) como princípio e finalidade da Educação Nacional. Da educação como “dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, [que] tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (LDB, 1996, art. 2º). O Poder Executivo reforça, assim, a importância do fomento da educação/qualificação nas respectivas pastas, como “a única e a mais eficaz solução para que a gente possa resolver definitivamente os problemas do nosso país”. (Presidente Luiz Inácio Lula da Silva - Dia do Estudante - Prêmio MEC da Educação Brasileira).

Nesse sentido, a sua realização, a partir do objeto definido no presente Plano de Trabalho impõe a atualização da PNQT a partir do desenvolvimento de estratégias metodológicas que atendam as orientações contidas na atualização da Lei Geral de Turismo, bem como nas novas legislações do governo federal no quadriênio 2023/2026 e que confrontam: os aspectos relacionados à inadequação das propostas curriculares de formação requeridas ao mercado de trabalho nos contextos dos territórios turísticos; o despreparo dos formadores (educadores e instrutores) para compreender o turismo como um fenômeno social e econômico; a ausência de formação especializada para cargos de nível operacional, técnico e superior, tanto no setor privado quanto no público; d) a qualidade insuficiente da educação básica para a continuidade da formação profissional e a capacitação dos trabalhadores; e) a ausência de políticas consistentes e integradas para o desenvolvimento das pessoas no setor de turismo (que impede o ciclo virtuoso de geração de empregos qualificados e renda); f) garantia do acesso igualitário à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis.

Tais desafios exigem um esforço conjunto de superação entre o governo, as empresas do setor e o sistema educacional para que a Política de Qualificação Profissional em Turismo alcance os seus objetivos e contribua para o desenvolvimento sustentável do setor.

Requer, portanto, uma abordagem multifacetada e colaborativa, com estratégias metodológicas que visem, especialmente: a) o assentamento da política de qualificação profissional de forma integrada e consistente, que envolva todos os níveis de governo e setores da sociedade no seu espraiamento pelo território nacional - a partir da elaboração de um protótipo adaptável de escolas de turismo de base territorial para implantação da PNQT; b) garantir que todos tenham acesso a programas de qualificação de qualidade, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica; c) o uso de tecnologias educacionais, incluindo a ampliação/revisão da plataforma Qualifica Turismo para orientar o acesso ao conhecimento e oportunidades de formação qualificadamente estruturadas a partir da PNQT, dos programas e projetos de qualificação, bem como do necessário monitoramento e avaliação da implementação da Política, que pressupõem um processo contínuo de planejamento de ações territoriais voltadas ao desenvolvimento da qualificação no Turismo, ferramenta que comporá o conjunto das informações do Sistema Nacional de Qualificação no Turismo (SNQT).

Tais estratégias, implementadas de forma coordenada, a partir do suporte de uma rede de pesquisadores em Turismo com base territorial, auxiliará a superar os desafios e fortalecer a Política Nacional de Qualificação Profissional em Turismo, contribuindo para um setor mais competitivo, sustentável e inclusivo.

Motivos que justificam a celebração do TED em tela entre o MTur/SNPTur e o CET/UnB.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

- 1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.
2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

O total de custos indiretos do Projeto correspondem a 20% do Objeto total.

- Despesas Operacionais e Administrativas – Fundação de Apoio (8%): R\$ 266.816,00
- Ressarcimento UnB (12%): R\$400.224,00
- Total: **R\$ 667.040,00**

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO	FIM
Meta 1	Desenvolver estratégias metodológicas para criação de 05 Projetos de Escolas de Turismo pautadas na PNQT	Estudo	05		R\$ 1.404.100,00	Novembro 2025	Outubro 2026
PRODUTO	01 Projeto de Escola Regional de Turismo (<i>Macrorregião Norte</i>)	Documento Técnico	01		R\$ 280.820,00		
PRODUTO	01 Projeto de Escola Regional de Turismo (<i>Macrorregião Nordeste</i>)	Documento Técnico	01		R\$ 280.820,00		
PRODUTO	01 Projeto de Escola Regional de Turismo (<i>Macrorregião Sul</i>)	Documento Técnico	01		R\$ 280.820,00		
PRODUTO	01 Projeto de Escola Regional de Turismo (<i>Macrorregião Sudeste</i>)	Documento Técnico	01		R\$ 280.820,00		
PRODUTO	01 Projeto de Escola Regional de Turismo (<i>Macrorregião Centro-Oeste</i>)	Documento Técnico	01		R\$ 280.820,00		
TOTAL META 1					R\$ 1.404.100,00		

META 2	Realizar uma Pesquisa Avaliativa para adequação de 05 Documentos da PNQT, em relação a Política Nacional de Turismo (2023-2026) e Políticas Setoriais do Governo Federal	Estudo	05		R\$ 562.300,00	Maio 2026	Dezembro 2026				
PRODUTO	Documento PNQT revisado	Documento Técnico	01		R\$ 112.460,00						
PRODUTO	Documento Tutorial SPMA revisado	Documento Técnico	01		R\$ 112.460,00						
PRODUTO	Documento E-Book revisado	Documento Técnico	01		R\$ 112.460,00						
PRODUTO	Documento SNQT revisado	Documento Técnico	01		R\$ 112.460,00						
PRODUTO	Documento Portaria Nacional revisado	Documento Técnico	01		R\$ 112.460,00						
TOTAL META 2				R\$ 562.300,00							
META 3	Desenvolver 03 Instrumentos de Orientação e de Operacionalização da PNQT	Serviço	07		R\$ 1.259.000,00	Agosto 2026	Março 2027				
PRODUTO	Curso EaD - Operacionalização DA PNQT	Curso	01		R\$ 425.200,00						
PRODUTO	Plataforma Digital (SPMA)	Plataforma Digital	01		R\$ 422.600,00						
PRODUTO	Guia de Competências e Habilidades	Documentos Técnicos	05		R\$ 411.200,00						
TOTAL META 3				R\$ 1.259.000,00							
META 4	Desenvolver protótipo de Escola Nacional de Turismo no âmbito do SNQT	Documento Técnico	02		R\$ 109.800,00	Fevereiro 2027	Abri 2027				
PRODUTO	Protótipo de Escola Nacional de Turismo	Documento Técnico	01		R\$ 100.000,00						
PRODUTO	Lançamento da Escola Nacional de Turismo	Documento técnico	01		R\$ 9.800,00						
TOTAL META 4				R\$ 109.800,00							
Custos Metas	R\$ 3.335.200,00										
Custos Indiretos	R\$ 667.040,00										
Total Global	R\$ 4.002.240,00										

9.1 DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES

Produtos previstos para a meta 1:

- Projeto de Escola de Turismo - *Macrorregião Norte*
- Projeto de Escola de Turismo - *Macrorregião Nordeste*
- Projeto de Escola de Turismo - *Macrorregião Sul*
- Projeto de Escola de Turismo - *Macrorregião Suldeste*
- Projeto de Escola de Turismo - *Macrorregião Centro-Oeste*

Produtos previstos para a meta 2:

- Documento PNQT - *Revisada*
- Documento E-Book - *Revisado*
- Documento Portaria - *Revisada*
- Documento SNQT - *Revisado*
- Documento SPMA - *Revisada*

Produtos previstos para a meta 3:

- Cursos EaD - *PNQT*
- Plataforma Digital - *SPMA*
- Guia de Habilidades e Competências - *Hospitalidade*
- Guia de Habilidades e Competências - *Alimentação*
- Guia de Habilidades e Competências - *Receptivo e Transportes*
- Guia de Habilidades e Competências - *Eventos*
- Guia de procedimentos legais

Produtos previstos para a meta 4:

- Protótipo da Escola Nacional de Turismo

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
11/2025	R\$ 2.500.000,00
03/2026	R\$ 1.502.240,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
Auxílio Financeiro a Pesquisador (3.3.90.20)	Não	R\$ 2.998.000,00
Auxílio Financeiro a Estudante (3.3.90.14)	Não	R\$ 60.000,00
Serviços de Terceiros - PJ (3.3.90.36)	Não	R\$ 237.600,00
Passagens Aéreas (3.3.90.33)	Não	R\$ 32.000,00
Diárias (3.3.90.14)	Não	R\$ 7.600,00
TOTAL LÍQUIDO		R\$ 3.335.200,00
Despesas Operacionais e Administrativas - Fundação de Apoio (33.90.39)	Sim	R\$ 253.475,20
Encargos - ISS (5%)		R\$ 13.340,80
TOTAL Fundação de Apoio		R\$ 266.816,00
Custos Indiretos - Ressarcimento UnB (33.90.37)	Sim	R\$ 400.224,00
TOTAL GLOBAL		R\$ 4.002.240,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

ROZANA REIGOTA NAVES

Reitora

Universidade de Brasília

13. APROVAÇÃO

CRISTIANE LEAL SAMPAIO

Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Ministério do Turismo (MTur)



Documento assinado eletronicamente por **Rozana Reigota Naves, Usuário Externo**, em 19/11/2025, às 19:23, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Leal Sampaio, Secretário(a) Nacional**, em 21/11/2025, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **2660835** e o código CRC **C125CE83**.